

Um dos investigados movimentou mais de R\$ 11 milhões

Uma operação da Polícia Civil de Goiás, chamada de Jogada Marcada, prendeu, nesta quarta-feira (9) seis pessoas suspeitas de fazerem parte de uma organização criminosa especializada na manipulação de resultados em partidas de futebol. Um investigado está foragido. Segundo a polícia, um dos investigados movimentou, no período, mais de R\$ 11 milhões.

Entre os presos, estão um árbitro de futebol da Paraíba, um ex-presidente de clube do Ceará, dois aliciadores e dois ex-jogadores. Os mandados foram cumpridos no Espírito Santo, Maranhão, Paraíba, Ceará e Pernambuco.

Os nomes não foram divulgados pela Polícia Civil, que acrescentou que, entre os ex-atletas, um ainda estava em atividade e o outro, aposentado, quando a investigação começou em 2022.

Investigação

Segundo o delegado Eduardo Gomes, titular do Grupo Antirroubo a Banco (GAB), a denúncia foi formalizada pelo presidente de um clube participante do Campeonato Goiano, que teria sido alvo de investidas por parte de um intermediário vinculado à organização criminosa.

A investigação identificou a estrutura hierárquica do grupo, composta por três níveis principais:

- financiadores, responsáveis pelo aporte financeiro necessário à execução das fraudes;
- intermediários, incumbidos de estabelecer contato e apresentar propostas ilícitas aos profissionais do futebol;
- e executores, que incluem jogadores, treinadores e dirigentes de clubes.

Derrotas em sequência

Ainda não foram identificados jogos em Goiás com atividades suspeitas, mas a polícia deve avaliar partidas no estado.

“A gente já conseguiu identificar toda uma fase de um torneio cearense, onde o time daquela região teria, naquele período, perdido todos os jogos, inclusive o time no qual o ex-presidente foi preso”, informou o delegado.

Na época desse torneio, em 2022, segundo o delegado, o time acabou sendo excluído do campeonato cearense, de forma administrativa. Agora, a investigação conseguiu comprovar que o presidente chegou a receber pelo menos R\$ 200 mil, em parcelas antes e depois do jogo.

Luiz Claudio Ferreira – Repórter da Agência Brasil

Publicado em 09/04/2025 - 16:53

Brasília